

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

**Informações financeiras  
intermediárias em 31 de março de  
2019**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às informações financeiras intermediárias</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

# Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias

Aos Conselheiros e Diretores da

UTE GNA I Geração de Energia S.A

Rio de Janeiro - RJ

## Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da UTE GNA I Geração de Energia S.A., (“Companhia”) em 31 de março de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

## Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 emitida pelo IASB.

## Ênfase - Fase pré-operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa 1 às Informações Financeiras Intermediárias, a Companhia está em fase pré-operacional e, conseqüentemente não tem gerado fluxo de caixa para suas atividades, Portanto, os investimentos e os gastos incorridos pela Companhia estão sendo honrados por meio de suporte financeiro dos seus acionistas. As informações financeiras intermediárias devem ser lidas nesse contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

## Outros assuntos - Revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores das respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2018, apresentados para fins de comparação, não foram revisados por nós ou por outros auditores independentes e, conseqüentemente, não estamos emitindo conclusão sobre os valores correspondentes ao período anterior.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Luis Claudio França de Araújo  
Contador CRC RJ-091559/O-4

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2019	31/12/2018
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	27.897	53.427
Depósitos bancários vinculados	6	200	200
Contas a receber	7	415	118
Adiantamentos diversos		78	51
Despesas antecipadas	8	51.597	43.715
Impostos a recuperar	9	1.717	864
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	489	489
Instrumentos financeiros derivativos	21	15.181	-
Outros valores a receber		-	2
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>97.574</b>	<b>98.866</b>
<b>Não circulante</b>			
Despesas antecipadas	8	14.385	11.617
Impostos diferidos ativos	10	6.561	7.019
Depósitos judiciais		116	-
Instrumentos financeiros derivativos	21	3.364	-
Imobilizado	11	1.351.727	796.159
Intangível	12	30.813	30.813
Direito de Uso	13	133.509	-
<b>Total do não ativo circulante</b>		<b>1.540.475</b>	<b>845.608</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.638.049</b>	<b>944.474</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2019	31/12/2018
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	14	68.284	8.589
Salários e encargos a pagar	15	6.739	4.091
Contas a pagar	7	223.715	20.762
Impostos e contribuições a recolher	16	4.137	2.432
Instrumentos financeiros derivativos	21	1.904	-
Obrigações com terceiros	17	7.717	9.579
Passivos de arrendamento	13	11.698	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>324.194</b>	<b>45.453</b>
<b>Não circulante</b>			
Passivos de arrendamento	13	123.340	-
Instrumentos financeiros derivativos	21	2.376	-
Obrigações com terceiros	17	15.968	21.385
Provisão para contingências		116	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>141.800</b>	<b>21.385</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
	18		
Capital social		594.249	445.698
Reservas de capital		594.249	445.612
Ajuste de avaliação patrimonial		9.414	-
Prejuízos acumulados		(25.857)	(13.674)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.172.055</b>	<b>877.636</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.638.049</b>	<b>944.474</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Demonstrações dos resultados

Período de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2019	31/03/2018 (não revisado)
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	19	(17.314)	(273)
Redução ao valor recuperável de ativos ("Impairment") e outras perdas	5	<u>3</u>	<u>-</u>
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b><u>(17.311)</u></b>	<b><u>(273)</u></b>
<b>Resultado financeiro</b>	20		
Receitas financeiras		2.303	4
Despesas financeiras		<u>(1.568)</u>	<u>(15)</u>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b><u>(16.576)</u></b>	<b><u>(284)</u></b>
Imposto de renda e contribuição social diferido	10	<u>4.393</u>	<u>-</u>
<b>Prejuízo do período</b>		<b><u>(12.183)</u></b>	<b><u>(284)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	31/03/2019	31/03/2018 (não revisado)
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(12.183)</b>	<b>(284)</b>
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado</b>		
Ganho e perda pela realização de hedge	14.271	-
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	(4.852)	-
Custo da reserva de <i>hedge</i>	(5)	-
<b>Outros resultados abrangentes do período, líquidos de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>9.414</b>	<b>-</b>
<b>Total do prejuízo abrangente do período</b>	<b>(2.769)</b>	<b>(284)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	<u>Reserva de Capital</u>					Patrimônio líquido
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>1</b>	<b>12.320</b>	-	-	<b>(1)</b>	<b>12.320</b>
Prejuízo do período	-	-	-	-	(284)	<b>(284)</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital - Infra	-	70.740	-	-	-	<b>70.740</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	<b>1</b>	<b>83.060</b>	-	-	<b>(285)</b>	<b>82.776</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>445.698</b>	-	<b>445.612</b>	-	<b>(13.674)</b>	<b>877.636</b>
Prejuízo do período	-	-	-	-	(12.183)	<b>(12.183)</b>
Aumento de capital - GNA Infra	99.529	-	-	-	-	<b>99.529</b>
Aumento de capital - Siemens	49.022	-	-	-	-	<b>49.022</b>
Aumento de reserva de capital - Infra	-	-	99.587	-	-	<b>99.587</b>
Aumento de reserva de capital - Siemens	-	-	49.050	-	-	<b>49.050</b>
Derivativos - Hedge	-	-	-	9.414	-	<b>9.414</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>594.249</b>	-	<b>594.249</b>	<b>9.414</b>	<b>(25.857)</b>	<b>1.172.055</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	31/03/2019	31/03/2018 (não revisado)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo antes dos impostos	(16.576)	(284)
<b>Itens de resultado que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e amortização	1.543	-
Provisões	116	-
Variação monetária	(95)	-
	<u>(15.012)</u>	<u>(284)</u>
<b>Resultado líquido ajustado</b>		
<b>(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:</b>		
Impostos a recuperar	(853)	-
Despesas antecipadas	(10.650)	(12.296)
Adiantamentos diversos	(27)	-
Outros valores a receber	2	-
Contas a receber	(297)	-
Depósitos judiciais	(116)	-
Fornecedores	59.695	(1.461)
Contas a pagar	(16.687)	(613)
Impostos e contribuições a recolher	1.705	1
Obrigações com terceiros	(7.184)	-
Salários e encargos a pagar	2.648	10
	<u>13.224</u>	<u>(14.643)</u>
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais</b>		
<b>Fluxo de caixa nas atividades de investimentos</b>		
Aquisição de bens do imobilizado	(335.942)	(56.346)
	<u>(335.942)</u>	<u>(56.346)</u>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>		
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Aumento de capital por acionista - controlador	99.529	-
Aumento de capital por acionista - não controlador	49.022	-
Reserva de capital - controlador	99.587	-
Reserva de capital - não controlador	49.050	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - controlador	-	70.740
	<u>297.188</u>	<u>70.740</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>		
<b>Redução do caixa e equivalente de caixa</b>	<u>(25.530)</u>	<u>(249)</u>
No início do período	53.427	260
No fim do período	<u>27.897</u>	<u>11</u>
<b>Redução do caixa e equivalente de caixa</b>	<u>(25.530)</u>	<u>(249)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1 Contexto operacional

A UTE GNA I Geração de Energia S.A. ("GNA I" ou "Companhia") foi constituída em 17 de setembro de 2015 e em 20 de outubro de 2017 foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Sociedade que, passou de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado. Tem como objeto societário estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar sistemas de geração de energia elétrica que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito; comercializar energia elétrica; atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de geração e transmissão de energia; construir, manter, operar e explorar terminais de gás natural liquefeito (GNL) e dutos de gás natural; transportar gases e líquidos por dutos de transporte e de transferência e participar em outras sociedades, bem como representar sociedades nacionais e estrangeiras. Possui como controladora direta a Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. ("GNA Infra"), e controladora indireta a Gás Natural S.A. ("Gás Natural"), que é controlada pela Prumo Logística S.A (Prumo).

O Projeto da UTE GNA I Geração de Energia S.A. ("UTE GNA I") visa a construção de: uma termelétrica de ciclo combinado a gás de cerca de 1.300 MW, que atenderá as obrigações contratuais da UTE Novo Tempo em relação aos seus contratos de comercialização de energia; de um projeto de terminal de Regaseificação de GNL ("Terminal de Regaseificação"), com capacidade para importar gás natural para o Projeto UTE GNA I e futuras usinas de energia e outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açú, além de fazer parte do desenvolvimento do chamado "Açú Gas Hub", localizado estrategicamente no nordeste do estado do Rio de Janeiro, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos.

### 2 Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis

#### a. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, aprovadas em 22 de março de 2019, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Este é o primeiro conjunto de Informações Financeiras Intermediárias em que há a aplicação do IFRS 16. Mudanças nas principais políticas contábeis estão descritas na Nota Explicativa 4. A autorização para conclusão da preparação destas informações financeiras intermediárias pela Administração ocorreu em 14 de maio de 2019.

**b. Base de preparação**

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

**c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas informações financeiras intermediárias estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**3 Uso de estimativas e julgamentos**

Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das informações financeiras intermediárias da Companhia. A determinação destas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Itens significativos sujeitos a estimativas incluem a avaliação de vida útil do ativo imobilizado, a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados, intangíveis, a avaliação do valor recuperável do imposto de renda e contribuição social diferidos, instrumentos financeiros, dentre outros. A liquidação futura das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações financeiras intermediárias devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

**4 Mudanças nas principais políticas contábeis**

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nestas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas nas últimas demonstrações financeiras anuais.

As mudanças nas políticas contábeis também serão refletidas nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A Companhia adotou inicialmente o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir desta data, mas não afetam materialmente as demonstrações financeiras da Companhia.

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatário, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. A contabilidade do arrendador permanece semelhante às políticas contábeis anteriores.

**a. Definição de arrendamento**

De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Na transição para o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia optou por aplicar o expediente prático de manter a avaliação de quais transações são arrendamentos. A Companhia aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 somente a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 17 e o ICPC 03/IFRIC 4 não foram reavaliados.

Por conseguinte, a nova definição de arrendamento de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16 foi aplicada apenas a contratos celebrados ou alterados em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso em linha específica do balanço patrimonial. Os valores contábeis dos ativos de direito de uso (incluindo ativos anteriormente classificados como arrendamentos financeiros) são os seguintes:

Em milhares de reais	Direito de uso
Em 1º de janeiro de 2019	135.038
Em 31 de março de 2019	<u>133.509</u>
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b><u>133.509</u></b>

Ao mensurar os passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, A Companhia descontou os pagamentos do arrendamento utilizando a taxa incremental em 1º de janeiro de 2019. A taxa média ponderada aplicada é de 9,2%.

A Companhia apresenta o passivo de arrendamento em “Passivos de arrendamento” no balanço patrimonial.

**b. Políticas contábeis significativas**

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa de empréstimo incremental como taxa de desconto.

A Companhia aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos nos que incluem opções de renovação. A avaliação se a Companhia está razoavelmente certo de exercer essas opções tem impacto no prazo do arrendamento, o que afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos.

**c. Transição**

A Companhia utilizou os seguintes expedientes práticos ao aplicar o CPC 06 (R2)/IFRS 16 aos arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06/IAS 17.

- Aplicou a isenção para não reconhecer ativos de direito de uso e passivos para arrendamentos com prazo menor que 12 meses.
- Excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial.
- Utilizou percepção tardia ao determinar o prazo do arrendamento, se o contrato continha opções para estender ou rescindir o contrato de arrendamento.

**d. Impactos no período**

Como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2)/IFRS 16, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, A Companhia reconheceu R\$ 133.509 mil de ativos de direito de uso e R\$ 135.038 mil de passivos de arrendamento em 31 de Março de 2019.

Ainda em relação a esses arrendamentos, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconheceu despesas de depreciação e juros. Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2019, a Companhia reconheceu R\$ 1.529 mil de depreciação.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	436	82
<b>Aplicações financeiras</b>		
CDB's (a)	27.464	53.350
	<b>27.464</b>	<b>53.350</b>
	<b>27.900</b>	<b>53.432</b>
Provisão de perda esperada (b)	(3)	(5)
<b>Total</b>	<b>27.897</b>	<b>53.427</b>

- (a) O saldo de caixa e equivalente de caixa em 31 de março de 2019 é composto por conta corrente e uma aplicação CDB no Santander, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As perdas financeiras estimadas foram calculadas com base nas taxas de perda de um estudo de Corporate Default publicado pela S&P em 05 de abril de 2018, referente a 15 anos de dados coletados pela mesma sobre o risco de default de empresas em cada nível de rating.

O caixa e equivalentes de caixa são detidos com contrapartes bancárias e financeiras, que foram agrupados em 5 níveis, separados entre AAA e BB de acordo com seu rating na Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's. Conforme apresentado na tabela abaixo, as contrapartes em que a Companhia possui saldos em aberto em 31 de março de 2019 são classificadas em AAA, com base na média de suas classificações nas empresas de rating listadas acima.

A posição de perda estimada no caixa e equivalentes de caixa foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco.

*Em milhares de Reais*

Nível de Risco	Rating	Saldo Bruto	Taxa de perda(1)	Provisão de Perda
Nível 1	AAA	27.900	0,01%	(3)

Taxa de Perda considera o Global Corporate Average Default Rate para 1 ano divulgado pela S&P em 05/04/18.

## **6 Depósitos bancários vinculados**

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o saldo da conta de depósitos bancários é de R\$200, referente à caução de garantia do instrumento convocatório nº 3/2018 do anúncio público, referente à construção e exploração de instalação portuária na região do município de São João da Barra pela Antaq.

## **7 Partes Relacionadas**

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação. A Política de Governança Corporativa da Companhia determina que os membros do Conselho de Administração devam monitorar e administrar potenciais conflitos de interesses dos executivos, dos membros do Conselho e dos Sócios, de forma a evitar o uso inadequado dos ativos da Companhia e, especialmente, abusos em transações entre partes relacionadas.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os membros do Conselho de Administração da Companhia estão proibidos de votar em qualquer Assembleia ou Reunião do Conselho ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Ativo:</b>		
<b>Contas a receber</b>		
GNA Infra (a)	629	118
GNA HoldCo (b)	12.379	10.345
UTE GNA 2 (a)	7	-
<b>Total do ativo</b>	<b>13.015</b>	<b>10.463</b>
<b>Passivo:</b>		
<b>Contas a pagar</b>		
GNA HoldCo (c)	2.826	17.171
GNA Infra (c)	680	3.252
Prumo Logística S.A (c)	300	174
Porto do Açú Operações S.A (c)	269	165
Siemens	219.640	-
<b>Total</b>	<b>223.715</b>	<b>20.762</b>
<b>Resultado:</b>		
<b>Custos compartilhados</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2018</b> <b>(não revisado)</b>
GNA HoldCo (e)	(5.263)	-
GNA Infra (e)	(549)	-
UTE GNA 2 (e)	7	-
Porto do Açú Operações S.A (e)	(114)	-
<b>Total</b>	<b>(5.919)</b>	<b>-</b>

- (a) Custos compartilhados a receber e gastos referente a obra da Termica
- (b) Custos de transação sobre financiamentos;
- (c) Cobrança referente custos compartilhados, timesheet e recuperação de despesas;
- (d) Compra de equipamentos da térmica e terminal;
- (e) Custos compartilhados de pessoal e administrativos.



Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração estão apresentados abaixo:

	31/03/2019	31/03/2018 (não revisado)
<b>Diretores</b>		
Pró-labore	(1.035)	-
Bônus	(892)	-
Benefícios e Encargos	(313)	-
	<u>(2.239)</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<u>(2.239)</u>	<u>-</u>

## 8 Despesas antecipadas

	31/03/2019	31/12/2018
Prêmio de seguros (a)	31.340	21.459
Custo de transação (b)	34.642	33.873
	<u>65.982</u>	<u>55.332</u>
<b>Total</b>	<u>65.982</u>	<u>55.332</u>
Circulante	51.597	43.715
Não circulante	14.385	11.617
	<u>65.982</u>	<u>55.332</u>
<b>Total</b>	<u>65.982</u>	<u>55.332</u>

- (a) Prêmios de seguros: riscos de engenharia, responsabilidade civil, transportes, FSRU e fiança.
- (b) Custo de transação para obtenção de financiamentos da térmica e terminal de regaseificação de GNL. Os montantes são apresentados no ativo circulante e não circulante até que ocorra a captação efetiva dos recursos de financiamentos, onde serão então, a partir desse momento, reclassificados para o passivo, como contas redutoras do saldo passivo dos empréstimos.

## 9 Impostos a recuperar

	31/03/2019	31/12/2018
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	1.064	612
PIS / COFINS sobre importação	363	252
IPI a recuperar	290	-
	<u>1.717</u>	<u>864</u>
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	489	489
	<u>2.206</u>	<u>1.353</u>
<b>Total</b>	<u>2.206</u>	<u>1.353</u>

## 10 Impostos diferidos

	31/03/2019	31/12/2018
Impostos diferidos ativos	11.412	7.019
Impostos diferidos passivos	(4.851)	-
<b>Total</b>	<b>6.561</b>	<b>7.019</b>
	<b>Impostos diferidos ativos</b>	<b>Impostos diferidos passivos</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2018</b>	-	-
Movimentação no resultado	-	-
Movimentação no ORA	-	-
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	-	-
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>7.019</b>	-
Movimentação no resultado	4.393	-
Movimentação no ORA	-	(4.851)
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>11.412</b>	<b>(4.851)</b>
	<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2018 (não revisado)</b>
<b>Prejuízo contábil antes do impostos</b>	<b>(16.576)</b>	<b>(284)</b>
Alíquota imposto de renda e contribuição social	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido (base x alíquota)</b>	<b>5.636</b>	<b>97</b>
Adições:		
Provisão para PLR	550	-
Provisão para perdas estimadas	174	-
Despesas pré-operacionais	3.669	-
<b>Total do Imposto de renda e contribuição social diferido</b>	<b>4.393</b>	-
Corrente	-	-
Diferido	4.393	-
Alíquota efetiva	27%	-

Estudos técnicos de viabilidade indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de tributos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado em que a mesma iniciará as operações em 2021.

## 11 Imobilizado

	Adiantamentos para formação de imobilizado (*)	Obras em andamento e equipamentos em construção (**)	Móveis e Utensílios	Equipamentos de informática	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>8.138</b>	<b>3.922</b>	-	-	<b>12.060</b>
Adições	327.177	456.751	112	60	<b>784.100</b>
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	(56.822)	56.822	-	-	-
Depreciação	-	-	(1)	-	<b>(1)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>278.493</b>	<b>517.495</b>	<b>111</b>	<b>60</b>	<b>796.159</b>
Custo	278.493	517.495	112	60	<b>796.160</b>
Depreciação acumulada	-	-	(1)	-	<b>(1)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>278.493</b>	<b>517.495</b>	<b>111</b>	<b>60</b>	<b>796.159</b>
Adições (***)	137.496	417.622	2	464	<b>555.584</b>
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	(407.019)	407.019	-	-	-
Depreciação	-	-	(4)	(12)	<b>(16)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>8.970</b>	<b>1.342.136</b>	<b>109</b>	<b>512</b>	<b>1.351.727</b>
Custo	8.970	1.342.136	114	524	<b>1.351.744</b>
Depreciação acumulada	-	-	(5)	(12)	<b>(17)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>8.970</b>	<b>1.342.136</b>	<b>109</b>	<b>512</b>	<b>1.351.727</b>
Taxa de depreciação	-	-	10%	20%	-

(\*) Adiantamento para formação de imobilizado: O saldo de adiantamentos em 31 de março de 2019 é composto por adiantamentos feitos a fornecedores para entrega de equipamentos.

(\*\*) Obras em andamento e equipamentos em construção: O saldo de obras em andamento em 31 de março de 2019 é composto por custos iniciais de obra da termelétrica.

(\*\*\*) Das adições ocorridas no período, o montante total de R\$ 219.640 não teve efeito de fluxos de caixa, sendo ainda um passivo, conforme demonstrado na nota 7.

## 12 Intangível

	Vida útil	31/03/2019	31/12/2018
Direito de comercialização de energia (*)	23 anos	30.000	30.000
Licenças de software	5 anos	813	813
		<b>30.813</b>	<b>30.813</b>

(\*) Em 19 de dezembro de 2017, através da resolução autorizativa nº 6.769 a ANEEL transfere o direito de comercialização de energia. A data prevista para o início da operação da Térmica é 01 de janeiro de 2021.

### 13 Direito de Uso / Passivo de Arrendamento

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

A movimentação no primeiro trimestre de 2019 do ativo direito de uso e do passivo de arrendamento é demonstrada no quadro abaixo:

	01/01/2019	Amortização	31/03/2019
<b>Ativos</b>			
Ativo Direito de uso - Terrenos	135.038	(1.529)	133.509
	<b>135.038</b>	<b>(1.529)</b>	<b>133.509</b>
<b>Passivos</b>			
Passivo arrendamento - circulante	(11.698)	-	(11.698)
Passivo arrendamento - não circulante	(123.340)	-	(123.340)
	<b>(135.038)</b>	<b>-</b>	<b>(135.038)</b>
<b>Demonstração de resultado</b>			
Ativo Direito de uso - Terrenos	-	1.529	1.529
	<b>-</b>	<b>1.529</b>	<b>1.529</b>

Após a análise da aderência da norma IFRS 16, a Companhia identificou apenas o contrato de aluguel do terreno da empresa Porto do Açú Operações S.A como sendo aderente a esta norma.

### 14 Fornecedores

	31/03/2019	31/12/2018
Fornecedores nacionais	68.284	7.287
Fornecedores estrangeiros	-	1.302
<b>Total</b>	<b>68.284</b>	<b>8.589</b>

### 15 Salários e encargos a pagar

	31/03/2019	31/12/2018
Gratificações a pagar	4.271	2.572
Férias	771	513
Encargos sobre férias	422	300
13º Salário	269	-
Encargos sobre 13º Salário	99	-
INSS	813	591
FGTS	87	111
Seguros	5	3
Contribuição sindical	2	1
<b>Total</b>	<b>6.739</b>	<b>4.091</b>

## 16 Impostos e contribuições a recolher

	31/03/2019	31/12/2018
Imposto sobre serviço ("ISS")	1.116	194
INSS terceiros	1.775	7
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços ("ICMS")	975	115
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	218	806
PIS/COFINS a recolher	11	18
PIS/COFINS/ CSLL - Retenção	42	1.292
<b>Total</b>	<b>4.137</b>	<b>2.432</b>

## 17 Obrigações com terceiros

	31/03/2019	31/12/2018
TCCA - Termo de compromisso ambiental (a)	2.395	9.579
Bolognesi Energia (b)	21.290	21.385
<b>Total</b>	<b>23.685</b>	<b>30.964</b>
Circulante	7.717	9.579
Não circulante	15.968	21.385
<b>Total</b>	<b>23.685</b>	<b>30.964</b>

- (a) Termo de compromisso de compensação ambiental.

Este termo tem como objetivo estabelecer a compensação ambiental, prevista no artigo 36 da Lei Federal nº 9.985/00, que instituiu um valor de R\$ 28.736, a ser pago mensalmente, em 12 parcelas iguais no valor de R\$ 2.395.

Em 31 de março de 2019, a Companhia já efetuou o pagamento de 11 parcelas, ficando 1 em aberto, que totaliza o valor de R\$ 2.395. Esta última parcela será quitada em 10 de abril de 2019.

- (b) No contrato os valores a serem pagos estão divididos em parcelas fixas, já provisionadas no valor original de R\$30.000, que são corrigidas, anualmente pelo IPCA até a data do efetivo pagamento e parcelas variáveis que serão reconhecidas no início da operação. As parcelas variáveis serão pagas anualmente, a partir de abril/2021, sendo 90 dias após a entrada da operação da térmica, sempre no primeiro dia útil do mês de abril, com base nos demonstrativos financeiros auditados do ano anterior, com parcelas equivalentes a 3% calculado sobre o fluxo de caixa livre do acionista, definido por:

- = EBITDA
- (+/-) variação do capital de giro;
- (-) IR/CSSL pagos;
- (-) despesas financeiras;
- (+) receita financeira das contas reversas (\*);
- (-) investimento em manutenção;
- (-) amortização de financiamentos;
- (+) desembolsos de financiamentos

- (+/-) variação de contas reservas (\*)

Caso as contas reservas sejam preenchidas com geração de caixa operacional, serão desconsideradas da fórmula acima a variação da conta reserva e a receita financeira correspondente.

O não pagamento de qualquer dos valores previstos nesse contrato, acarretará na incidência de correção monetária pela variação do CDI, até a data do efetivo pagamento, além de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, bem como multa moratória 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor.

## 18 Patrimônio Líquido

	31/03/2019		31/12/2018	
	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação
Acionistas				
GNA Infra	796.293	67%	597.178	67%
Siemens	392.204	33%	294.132	33%
<b>Total</b>	<b>1.188.497</b>	<b>100%</b>	<b>891.310</b>	<b>100%</b>

### a. Capital Social

Em 31 de março de 2019, o capital social da Companhia é de R\$594.249, representado por 1.188.497 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (R\$445.698, representado por 891.310 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2018). Os aportes de aumento de Capital Social efetuados no período estão demonstrados conforme abaixo:

	Acionista		
	GNA Infra	Siemens	Capital Social
Saldo Inicial			
01/01/2019	298.618	147.080	445.698
<b>Data da integralização</b>			
08/01/2019	66.435	32.722	99.157
11/03/2019	33.094	16.300	49.394
<b>Total</b>	<b>398.147</b>	<b>196.102</b>	<b>594.249</b>

### b. Reserva de capital

Em 31 de março de 2019, a reserva de capital da Companhia é de R\$594.249, onde a GNA Infra possui o montante de R\$398.147 e a Siemens R\$ 196.102 (Em 31 de dezembro de 2018, a GNA Infra possuía R\$ 298.560 e a Siemens R\$ 147.052). Os aportes de aumento de Reserva de Capital efetuados no período estão demonstrados conforme abaixo:

	Acionista		Reserva de capital
	GNA Infra	Siemens	
Saldo inicial			
01/01/2019	298.560	147.052	445.612
<b>Data da integralização</b>			
08/01/2019	66.493	32.750	99.243
11/03/2019	33.094	16.300	49.394
<b>Total</b>	<b>398.147</b>	<b>196.102</b>	<b>594.249</b>

**c. Dividendos**

As ações da Companhia participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No período de três meses findos em em 31 de março de 2019, a Companhia apresentou prejuízo não havendo distribuição de dividendos.

**19 Despesas gerais e administrativas**

	31/03/2019	31/03/2018 (não revisado)
Pessoal	(9.459)	(22)
Despesas jurídicas	(501)	-
Consultoria e auditoria	(290)	-
Impostos, multas e taxas	(71)	(2)
TI e Telecom	(153)	-
Comunicação e assuntos institucionais	(154)	-
Despesas ambientais e fundiárias	(335)	-
Viagens	(1.554)	-
Serviços administrativos	(2.195)	-
Serviços operacionais	(31)	-
Seguros	(74)	(249)
Depreciação e amortização	(1.816)	-
Despesas gerais e manutenção	(307)	-
Outros serviços de terceiros	(279)	-
Outras despesas	(95)	-
<b>Total</b>	<b>(17.314)</b>	<b>(273)</b>

**20 Resultado financeiro**

Em 31 de março de 2019, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 735 como segue:

	31/03/2019	31/03/2018 (não revisado)
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas bancárias	(3)	-
Comissões e corretagens	(2)	-
IOF	(53)	(15)
Variação financeira - IPCA	(190)	-
Variação cambial	(1.320)	-
	<b>(1.568)</b>	<b>(15)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros sobre aplicações financeiras	2.015	4
Variação financeira - IPCA	285	-
Juros ativos ou auferidos	3	-
	<b>2.303</b>	<b>4</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>735</b>	<b>(11)</b>

## **21 Gestão de riscos financeiros**

### **a. Considerações gerais e políticas internas**

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros, e na Política de Risco de Crédito aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos, destaca-se: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira.

Além disso, a utilização de derivativos tem como único propósito a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos ou com propósitos especulativos. O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

### **b. Gestão de risco de mercado**

#### ***Risco cambial***

A Companhia, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seu passivo com exposição cambial não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 31 de março de 2019, operações de hedge cambial, representando 100% do endividamento com exposição cambial.

#### ***Risco de taxas de juros***

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer perdas, devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas aos rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, a Companhia, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

### **c. Gestão de risco de liquidez**

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principal ponto o hedge das dívidas em moeda estrangeira.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia.



Em 31 de março de 2019, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 27.461.

**d. Gestão de risco de crédito**

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

***Risco de crédito junto a instituições financeiras***

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

**e. Informações complementares sobre os instrumentos derivativos**

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial. O principal instrumento utilizado é *Non-deliverable Forwards* (NDF). Todas as operações de derivativos dos programas de hedge estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui, por contrato de derivativo, informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge possam ser compensados mutuamente.

***Programa de hedge das Non-deliverable Forward - NDF***

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar e Euro.

	<u>Valor de referência</u>		<u>Vencimento (ano)</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Efeito acumulado</u>
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>		<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>Valor a receber/recebido ou a pagar/pago</u>
<b>NDF</b>						<b>31/03/2019</b>
Termo USD	224.636	-	2019	7.688	-	3.176
Termo USD	78.928	-	2020	2.473	-	-
Termo USD	87.250	-	2021	1.659	-	-
Termo EUR	621.445	-	2019	4.825	-	4.720
Termo EUR	76.513	-	2020	(1.378)	-	-
Termo EUR	41.109	-	2021	(995)	-	-
<b>Líquido</b>				<b>14.272</b>	<b>-</b>	<b>7.896</b>

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge accounting* e mensurado a valor justo.

#### *Tratamento contábil dos instrumentos derivativos*

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Quando a transação for elegível e designada como *hedge accounting*, mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como segue:

- (i) Hedge de fluxo de caixa: as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes) e o componente ineficaz registrado também no patrimônio líquido, porém em conta diferenciada (Custo de *Hedge*). Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para o Imobilizado em conta apropriada (*Hedge* liquidado) quando o item protegido for efetivamente realizado.

A Companhia documenta no início da operação de *hedge accounting*, com o objetivo de gestão de risco, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens por ele protegidos, assim como a estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia também documenta, tanto no início quanto de forma contínua, sua avaliação de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes.

### **21.1 Estimativa de valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos instrumentos de derivativos, denominados *Non-Deliverable Forward* (NDF), contratados pela UTE GNA I, utilizamos as taxas de mercado obtidas no site da B3, sendo elas (i) DI x Pré; (ii) Real x USD (iii) Real x Euro. Para esta precificação, consideramos a data de fechamento do período contábil em análise.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia;
- **Nível 2** - Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior;

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	Nível	31/03/2019		31/12/2018	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativos financeiros (Circulante / Não Circulante)</b>					
<b>Mensurados pelo custo amortizado</b>		<b>27.897</b>	<b>27.897</b>	<b>53.427</b>	<b>53.427</b>
Caixa e equivalente de caixa		27.897	27.897	53.427	53.427
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente</b>		<b>18.545</b>	<b>18.545</b>	-	-
<i>Non-deliverable forwards</i> (NDF) - Instrumento de Hedge	2	18.545	18.545	-	-
<b>Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)</b>					
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>		<b>291.999</b>	<b>291.999</b>	<b>8.589</b>	<b>8.589</b>
Fornecedores		68.284	68.284	8.589	8.589
Contas a pagar		223.715	223.715	-	-
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente</b>		<b>(4.280)</b>	<b>(4.280)</b>	-	-
<i>Non-deliverable forwards</i> (NDF) - Instrumento de Hedge	2	(4.280)	(4.280)	-	-

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2 durante o período findo em 31 de março de 2019.

## 22 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a sua cobertura de seguros é consistente com as de outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as coberturas de seguros são as seguintes:

	31/03/2019	31/12/2018
Danos Materiais (Riscos de Engenharia)	3.486.071	3.466.479
Responsabilidade Civil e Danos Ambientais	82.578	82.578
Lucros Cessantes Esperados	4.668.196	4.641.960
Transporte de Equipamentos Importados	1.467.696	1.459.447

## 23 Compromissos assumidos

Em 31 de março de 2019, a Companhia apresentou compromissos assumidos de compras futuras no valor de R\$1.427.327 (R\$2.264.995 em 31 de dezembro de 2018), que deverão ser cumpridos no decorrer das obras da Termelétrica.

## **24 Eventos subsequentes**

### **a. Aumento de capital e reserva de capital**

Através da AGE de 01 de abril de 2019, a Gás Natural Açú Infraestrutura subscreveu 142.123 novas ações com preço unitário por ação de R\$ 1,00 que totalizou o montante de R\$ 71.062 para capital social e R\$ 71.061 para a reserva de capital, e a Siemens subscreveu 70.001 novas ações com preço unitário por ação de R\$ 1,00 que totalizou o montante de R\$ 35.001 para capital social e R\$ 35.000 para reserva de capital.